

(Sobre)vivências negras: relatos de jovens negros e negras manifestando suas produções textuais nas universidades.

Sabrina Maria Monte

Sabrina.monte@aluno.uece.br

Maria Gabriela Vieira Leite

mariagvleite@gmail.com

Maria Raiane Felix Bezerra

raiane.bezerra@aluno.uece.br

Em meados dos anos 80, iniciou o movimento de visibilidade das obras e produções textuais de autores(as) negros(as). No entanto, apesar das reivindicações dos escritos literários nas universidades, os professores não acatavam os estudos epistemológicos negros, pois não os conheciam. Logo, os acadêmicos negros destacavam em suas produções textuais os autores invisibilizados, isso se tornou o movimento político de notoriedade de diversos autores. As teorias clássicas de origem europeia são reproduzidas constantemente nas produções acadêmicas, desse modo, o movimento de visibilidade negra faz a mesma reprodução, pois, quanto mais citações, mais a circulação das ideias negras. Dessa maneira, busco através das entrevistas estruturadas se os estudantes do curso de Ciências Sociais da Universidade Regional do Cariri – URCA, fazem o uso de referências negras em suas produções textuais. A) O objetivo desse trabalho é o levantamento das epistemologias negras nas produções dos universitários do curso de Ciências Sociais; b) identificar se há o movimento acadêmico de visibilidade negra; c) as mobilizações para a inclusão dos autores negros.

Palavras-chaves: Epistemologias Negras; Visibilidade; “Clássicos”.